



## Sugestões de Recurso

### Parte II (Caderno: Frida)

#### **(18) A personagem Antígona ilustra o que, no teatro grego, é denominado de *Hibris*...**

É possível afirmar, realmente, que a personagem Antígona, assim como outras heroínas e heróis trágicos, ilustra o que é denominado de hibris, pois, segundo a definição de Luiz Paulo Vasconcellos, em seu Dicionário de Teatro, *hybris* é

*Conceito grego que se refere a algum traço no caráter do personagem que contribui para a precipitação dos acontecimentos trágicos. Esses traços têm sido identificados como insolência, orgulho ou simplesmente autoconfiança ou paixão. O personagem possuidor de uma hibris é aquele que geralmente avança além do que seria prudente ou aconselhável à maioria dos mortais.*

Corroborando esse conceito, Antígona apresenta um caráter emotivo, rebelde e até mesmo impulsivo, considerando que, no contexto histórico em que estava inserida, a mulher não tinha direitos, nem poderia se voltar contra uma determinação do rei. Porém, é difícil classificar que a motivação de suas ações seja por orgulho e teimosia, como o item afirma. A vontade da personagem é motivada (ou pode ser assim compreendida) pela defesa de direitos fundamentais ligados: à dignidade do próprio pai – quando o acompanha no exílio – e à sua crença religiosa e aos valores familiares – quando sepulta o irmão.

Outro ponto questionável no item é a ordem dos acontecimentos de acordo com o texto teatral. O item afirma que ela persiste com “orgulho e teimosia para cumprir seu objetivo” após a condenação declarada por Creonte. Ela é condenada ao sepultamento ainda viva por ter infringido o édito de Creonte. Portanto, quando condenada, ela já tinha atingido seu objetivo, como apresenta o personagem que a leva presa para ser entregue a Creonte:

*O Guarda - (...) Foi ela que, apesar de sua proibição, estava dando sepultura ao morto...*

Diante do exposto, percebo que há formas diversas de compreender as informações e afirmações apresentadas no item, assim, solicito gentilmente a anulação do item, evitando prejuízo para qualquer candidato(a).

#### **(27) No Brasil, dado o imaginário social a respeito das religiões de origem umbandista...**

A questão 27 aborda a Umbanda, religião criada no Brasil, que aglutina elementos de várias crenças, como, as religiões de matriz africana, o cristianismo, o kardecismo, entre outras. O preconceito sofrido por essa religião tem se tornado notório nos últimos meses devidos aos ataques violentos aos templos e aos seus praticantes, que têm sido noticiados. Existem várias explicações para a construção dessa cultura de preconceito contra a Umbanda. Uma delas é a demonização de suas entidades, a partir da perspectiva dualista – deus/diabo – como afirma o item C. Assim, o item C está correto. Entretanto, as crenças umbandistas, bem como, seus símbolos, divindades e entidades são excluídas das interpretações sobre a formação da identidade brasileira, como afirma o item B. Essa crença sempre sofreu com a marginalização e o apagamento da sua contribuição para a formação da identidade brasileira, justamente, por ser tão demonizada e inferiorizada.

Assim, compreendendo que os itens B e C estão corretos, solicito gentilmente a anulação da questão, de modo a evitar qualquer prejuízo para os candidatos. Apenas para reforçar essa solicitação, a obra cinematográfica *Atlântico Negro na Rota dos Orixás*, que serve como base para a questão, conforme o enunciado, não aborda a Umbanda, mas as religiões declaradamente voltadas à matriz africana, como, o Candomblé o Tambor de Mina.



**(89) Seria preservado o sentido original do texto caso o termo “a conservação”...**

O item propõe que a substituição do termo “a conservação” pelo correlato “o sustento” não acarretaria prejuízo ao sentido original do texto, sugestão correta sob o ponto de vista da coerência e da correção gramatical. No texto indicado, sugere-se que o objetivo do projeto explanado é “a conservação dos recursos pesqueiros”, ou seja, que os recursos continuem a existir, a “serem sustentados pelo manejo participativo”. Assim, o sustento refere-se à “manutenção” ou à “perpetuação” dos referidos recursos.

**(91) O texto descreve um exemplo de que, mesmo havendo ações do ser humano...**

Sob a argumentação do texto, a preocupação do Programa do Manejo de Pesca não é de caráter ecológico ou sustentável, na verdade os efeitos estão correlacionados à manutenção dos recursos pesqueiros haja vista a necessidade de se perpetuar a prática econômica como atividade compensatória. Essa leitura pode ser vislumbrada a partir do aumento em 447%, ou seja, não apenas se recuperou o estoque, como também este foi aumentado exponencialmente em favor de objetivos outros (sociais, econômicos e, não, ambientais).